



Assembleia de Freguesia

**MANDATO 2017-2021**

Data 16-06-2020

1 -----ATA DA 1ª. SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE JUNHO DE 2020-----

2 -----  
3 No dia dezasseis de junho do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, de acordo  
4 com o nº. 1 e 2 do artº. 11º. da Lei 75/2013, de 11 de setembro, reuniu a Assembleia de  
5 Freguesia da União de Freguesias Sacavém e Prior Velho em 1ª Sessão Ordinária por  
6 videoconferência, com a seguinte Ordem de Trabalhos.-----

7 **Período Prévio:**-----

8 Aprovação da ata de vinte cinco (25) de junho de dois mil e dezanove (2019)-----

9 Aprovação da ata de vinte e nove (29) de julho de dois mil e dezanove (2019)-----

10 Período antes da ordem do dia:-----

11 Período da Ordem do Dia:-----

12 Ponto 1 - Discussão e votação do Relatório de Gestão de conta de Gerência referente ao  
13 ano de dois mil e dezanove (2019);-----

14 Ponto 2 – Apreciação do inventário patrimonial da União das Freguesias de Sacavém e Prior  
15 Velho referente ao ano de dois mil e dezanove (2019);-----

16 Ponto 3 – Discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental de dois mil e vinte (2020);-----

17 Ponto 4 – Discussão e votação da proposta de Protocolo do Sport Grupo Sacavenense;-----

18 Ponto 5 – Discussão e votação da proposta de Protocolo do Futebol Clube do Prior Velho;---

19 Ponto 6 – Discussão e votação da proposta do Prolongamento de Toponímia – Rua José  
20 Pedro Lourenço em Sacavém;-----

21 Ponto 7 – Apreciação da informação escrita da atividade trimestral da União das Freguesias  
22 de Sacavém e Prior Velho.-----

23 O Presidente deu início a esta reunião da assembleia dando as boas vindas, foi recebida  
24 pela mesa um pedido de substituição por parte de Maria Helena Baptista Rodrigues Dias,  
25 representante do PSD já tendo tomado posse para o seu lugar João António Bento Vieira,  
26 todos os outros representantes convocados se encontram presentes.-----

27 Período Prévio:-----

28 O Sr. Presidente da Mesa explicou que devido a um problema técnico a elaboração das atas  
29 baseou-se nas minutas e nos apontamentos das secretárias.-----

30 Aprovação da ata de vinte e cinco (25) de junho de dois mil e dezanove (2019), aprovada  
31 com quatro abstenções da CDU, um (1) voto com abstenção por não ter estado presente do  
32 PSD, um (1) voto a favor do PSD e sete (7) votos a favor do PS.-----

33 Aprovação da ata de vinte nove (29) de julho de dois mil e dezanove (2019), aprovada com  
34 abstenção de um (1) elemento do PSD por não ter estado presente e o PSD fuma  
35 declaração de voto, sete (7) votos a favor do PS e quatro (4) abstenções da CDU.-----

36 **Período Antes da Ordem do Dia:** -----

37 O Sr. Presidente da Junta de Freguesia usou da palavra para dar a conhecer um conjunto  
38 de serviços criados pela Junta de Freguesia em contexto de pandemia.-----

39 Foi criado o Banco Alimentar através de um conjunto de apoios sendo alguns por parte da  
40 Câmara Municipal de Loures, alguns por parte dos comerciantes da freguesia entre outros,  
41 neste contexto estão a ser apoiadas duzentas e vinte (220) pessoas da freguesia com



Assembleia de Freguesia

**MANDATO 2017-2021**

Data 16-06-2020

---

42 cabazes sendo que dezasseis (16) são referenciadas com COVID 19, frisou também, que  
43 está a ser feito o apoio no transporte e distribuição de refeições escolares a treze (13)  
44 crianças as quais não se podem deslocar aos equipamentos escolares onde estão a ser  
45 entregues. Está-se a prestar a apoio às famílias e suas crianças da freguesia a nível escolar,  
46 isto é, a junta de Freguesia está a fotocopiar todos os trabalhos escolares, estes são  
47 enviados pelos professores fotocopiados pela Junta e faz-se também a entrega em casa a  
48 famílias que não podem sair.-----  
49 O comércio local também está a ser apoiado através da isenção de taxas de licença de  
50 Ocupação da Via Publica e de Publicidade.-----  
51 Relativamente ao ATL da Junta de Freguesia, desde o dia quinze de março que não está a  
52 ser cobrado qualquer taxa, isentando desta forma de qualquer tipo de pagamento. Está-se a  
53 pensar em reabrir a um de julho se se verificarem condições para tal, pois acima de tudo  
54 está o bem-estar das crianças e dos seus familiares, informa que devido a estas isenções  
55 existe uma perda significativa de receita contudo têm que ser pagos os honorários do ATL.--  
56 Salaria que o Sr. Tesoureiro irá refletir sobre os valores das isenções e da perda de  
57 receitas por parte da Junta de Freguesia.-----  
58 Deixou também nota dos serviços que estão a ser prestados à população da Freguesia, com  
59 a ida à farmácia, ida aos supermercados (compras) para que as pessoas que estão em  
60 confinamento obrigatório devido ao COVID 19 não saiam de suas casas.-----  
61 Daniela Matos do PSD pede a palavra e inicia a sua intervenção no seguimento da  
62 intervenção do Sr. Presidente Carlos Gonçalves, nesta sequência, frisa não pôr em causa os  
63 apoios sociais que estão a ser prestados, contudo e no que diz respeito ao comércio local e  
64 segundo a Sr<sup>a</sup>. representante isso não se verifica, pois para além da Sr<sup>a</sup>. representante  
65 pertencer à Associação de Comerciantes tem andado muito na Rua e tem ouvido outros  
66 comerciantes para além dos sócios e os comerciantes e segundo a mesma os comerciantes  
67 sentem-se desamparados e a maior parte nem sequer tem conhecimento da isenção de  
68 taxas porque nada lhe foi dito, ouve uma comunicação no início da pandemia em Facebook  
69 que não passou disso mas a maior parte das pessoas não sabe. Aguarda um ofício nesse  
70 sentido o qual já tinha sido pedido ao Sr. Presidente de Junta, comenta que por vezes o  
71 apoio bastava ser uma visita, um olá, uma palavra, pois estiveram fechados e reabrem ao  
72 fim de dois a três meses e não há uma palavra quer por parte da Câmara quer por parte da  
73 Junta. No que diz respeito ao número do COVID diz ser alarmante quer no concelho quer na  
74 freguesia em particular, pedindo ao executivo que passe essa preocupação para a Câmara  
75 pois tem que ser feito mais qualquer coisa não basta fingir que se anda de marcar. Deixa a  
76 ressalva que os trabalhadores da Junta andam sempre sem mascara raramente se vê o  
77 contrário mas tem a certeza de que não é por falta de não as terem porque o executivo  
78 tratou em adquiri-las, não é preciso criar alarmismos porem compete-nos passar esses  
79 cuidados pois os números são alarmantes.-----  
80 Focou o facto de não haver limpezas nas ruas, os problemas dos monos são mais que  
81 muitos, os problemas dos contentores os quais estão todos partidos, sugere que se faça  
82 preção junto dos SIMAR para a resolução deste problema, pois em estado de pandemia



**Assembleia de Freguesia**  
**MANDATO 2017-2021**  
Data 16-06-2020

---

83 todo o cuidado é pouco. Diz também que as pragas estão a crescer são avistadas baratas  
84 enormes nas ruas de Sacavém como tal têm que ser tomadas medidas, desde lavagens de  
85 ruas entre outras. Realçou a falta de pintura de passadeiras nomeadamente na Rua Manuel  
86 Silva a qual foi alcatroada e ainda não reposta a passadeira.-----  
87 Em seguida foi concedida a palavra à Sr<sup>a</sup> representante Fernanda Lima a qual questiona o  
88 Sr. Presidente da Junta sobre que tipo de apoios é que estão a ser dados por parte da  
89 Câmara Municipal de Loures visto serem as Juntas que se encontram na linha da frente  
90 desta pandemia em apoio às famílias necessitadas. Quer também saber se vai ser feito  
91 alguma coisa no que diz respeito ao lixo pois diz sentir vergonha deste concelho por causa  
92 da lixeira que se acumula quer nas ruas, quer junto aos contentores porque os contentes  
93 são despejados mas não são limpos os locais onde se encontram os mesmos deixando desta  
94 forma o lixo no chão.-----  
95 Francisco Januário pediu a palavra contudo abdicou da mesma.-----  
96 Seguidamente pediu da palavra o Sr. Secretário do executivo Jorge Garcias para desta  
97 forma dar esclarecimentos à Sr<sup>a</sup> representante Daniela Matos relativamente à questão das  
98 isenções de taxas e de os comerciantes não terem recebido informação.-----  
99 O Sr. Secretário esclarece que no decorrer do presente mês e no seguinte, os comerciantes  
100 irão receber uma informação por parte da Junta na qual irá qual o período de isenção de  
101 taxas e o seu valor, ainda não tem os valores exatos porque estão a ser calculados  
102 individualmente.-----  
103 Segue-se o Sr. Presidente da Junta dando resposta às questões colocadas nas intervenções  
104 anteriores.-----  
105 No que diz respeito à questão das taxas essa foi esclarecida pelo Sr. Secretário,  
106 relativamente ao aviso aos comerciantes e visto que os estabelecimentos se encontravam  
107 encerrados, a única forma encontrada foi o Facebook, contudo a sugestão dada pela Sr<sup>a</sup>  
108 Representante Daniela Matos é uma sugestão válida para assim se estar ainda próximo da  
109 população pois foi por isso que foram eleitos e esse trabalho tem que ser feito. No que diz  
110 respeito aos trabalhadores e ao equipamento de proteção individual, todos eles possuem  
111 esse equipamento, foi feita uma reunião no sentido de informar todos os trabalhadores  
112 como funciona e forma como são utilizado, não estão autorizados a andar sem mascaras e  
113 sem luvas. No que se refere à falta de limpeza esta está ligada a um conjunto de situações,  
114 sendo que uma delas é a própria recolha de lixo não se encontrar regularizada  
115 consequentemente dá-se a acumulação nos contentores e faz com que o próprio lixo por  
116 vezes e com o vento comece a voar espalhando-se desta forma para zonas verdes, os  
117 ecopontos também não são despejados nas datas e condições pretendida, compreende-se  
118 que por parte dos SIMAR e devido ao plano de contingência não consigam chegar fazer  
119 melhor. O Sr. Presidente da Junta esteve a falar com colegas dos SIMAR e questionou-os  
120 sobre este assunto, foi informado que a viatura utilizada para o efeito não possui  
121 equipamento para poderem fazer a limpeza á volta dos contentores, está-se a falar de uma  
122 vassoura e uma pá, nesse sentido, pediu que tenham em atenção essa situação e para  
123 passarem a fazer-lo, visto que, o horário dos funcionários da junta não coincide com a



**Assembleia de Freguesia**  
**MANDATO 2017-2021**

Data 16-06-2020

124 recolha dos lixos para poderem limpar o que fica sujo. Relativamente aos contentores  
125 partidos foi enviada, por duas vezes, a lista dos mesmos para os SIMAR e na última reunião  
126 de Assembleia Municipal foi refletida esta situação por parte do executivo desta Junta.-----  
127 Em relação à recolha de mono, este serviço nunca deixou de ser executado, foram sempre  
128 cumpridos os cinco dias de recolha.-----  
129 Na questão da lavagem de ruas, foi mencionado inicialmente, devido ao plano de  
130 contingência, está-se à espera que os funcionários estejam todos ao serviço, para assim se  
131 poder dar início à lavagem das mesmas através do protocolo com, o qual foi ativado a  
132 quando da higienização, neste seguimento foi pedido aos trabalhadores que a partir do dia  
133 um de julho se apresentem todos ao serviço para assim podermos dar início a esses  
134 trabalhos.-----  
135 No que concerne à pintura das passadeiras e devido à falta de funcionários, com já foi  
136 frisado, está-se a fazer um procedimento no sentido de se dar início a esse serviço através  
137 de uma empresa, em ressalva que na Rua Manuel da Silva esta situação foi reportada ao  
138 DOM porque foi uma obra de requalificação do espaço através da Câmara Municipal de  
139 Loures sendo que estava no contrato com o empreiteiro a pintura das mesmas.-----  
140 Em relação à questão colocada pela eleita Fernanda Lima sobre os apoios por parte da  
141 Câmara referente ao COVID 19, informou que para além de algum equipamento de  
142 higienização, cerca de duzentos litros de hipoclorito, está-se a ter apoio a nível do Banco  
143 Alimentar dando alimentos para assim se poder ajudar as duzentas e vinte pessoas já  
144 mencionadas, sendo que, em contra partida algumas destas pessoas são encaminhadas  
145 através de uma Rede de Apoios da Câmara. Quanto a apoios financeiros, e em reuniões  
146 realizadas entre Presidentes de Junta e Presidente de Câmara tem sido refletido as perdas  
147 de receitas, no que diz respeito a esta freguesia a perda é de quase sessenta e três por  
148 cento (63%) devido à isenção das taxas, contudo porem e num conjunto de medidas  
149 tomadas pela Câmara e no âmbito do apoio às creches e IPS'S do concelho, foi feito um  
150 pedido em particular pelo Sr. Presidente da Junta, no sentido da Câmara apoiar da mesma  
151 forma o ATL desta Junta do qual fazem parte quarenta e cinco crianças, todavia esse apoio  
152 não se verificou.-----  
153 Tomou a palavra o Sr. Presidente da Mesa dizendo ter um pedido de esclarecimento do Sr.  
154 Tesoureiro e ter indicação por parte do Sr. Francisco Januário que estava esclarecido  
155 quanto às suas dúvidas desta feita prescindiu da palavra.-----  
156 Como tal foi dada a palavra ao Sr. Tesoureiro.-----  
157 O Sr. Tesoureiro Ricardo Leão iniciou a sua intervenção saudando todos os presentes e  
158 dando os parabéns pelo formato em que é realizada a Assembleia.-----  
159 Em seguida falou sobre a questão da quebra de receita pela qual a Junta de Freguesia está  
160 a passar, devido à pandemia do COVID-19. Nomeadamente nos meses de março, abril e  
161 maio e comparando com igual período do ano de anterior (2019) essa quebra ronda os  
162 oitenta a noventa mil euros, receitas essas que são obtidas através da Ocupação de Via  
163 Pública e Publicidade, dos mercados do levante e 1º de maio, do ATL, da Quinta de São



Assembleia de Freguesia

**MANDATO 2017-2021**

Data 16-06-2020

---

164 José, do departamento de saúde e bem-estar e do pavilhão do Prior Velho entre outras  
165 sendo que estas são a principal fonte de receita.-----  
166 No que concerne à questão das taxas de isenção de Ocupação de Via Pública e Publicidade  
167 ser de menor importância por parte da Junta de Freguesia como a representante Daniela  
168 Matos referiu, o Sr. Tesoureiro esclarece que esta Junta de Freguesia foi a primeira do  
169 Concelho de Loures a tomar esta decisão como forma de apoio direto ao comércio local de  
170 Sacavém e Prior Velho e foi feito porque têm essa competência, pois a Junta de Freguesia  
171 assumiu e fez uma assunção desta competência e que a principal fatia de quebra de receita  
172 e que a principal fatia de quebra de receita é na Ocupação de Via pública e Publicidade,  
173 assim sendo acredita que os comerciantes fizeram sentir o não pagamento dessas taxas.----  
174 P Sr. Presidente da Mesa toma a palavra e passa desta forma para a segunda ronda de  
175 esclarecimentos, concedendo deste modo a palavra à Sr.ª Representante Fernanda Lima.---  
176 A Sr.ª. Representante dirigiu-se ao Sr. Presidente da Junta enaltecendo o excelente trabalho  
177 realizado pela Junta de Freguesia no contexto da Pandemia do COVID-19, diz também não  
178 acreditar e relativamente à questão dos lixo e contentores, que o problema venha a ser  
179 resolvido por parte dos SIMAR e que agradece as palavras positivas do Sr. Presidente da  
180 Junta.-----  
181 Em seguida questionou o Sr. Presidente da Junta em relação ao mercado do Prior Velho no  
182 sentido de saber se existe algum projeto por parte da Câmara que a Junta tenha  
183 conhecimento ou se este vai ficar ao abandono, diz ter passado pelo mesmo e que  
184 vislumbrou uma série de ratazanas nesse mesmo espaço, assim gostaria de saber se existe  
185 algum feedback por parte da Câmara Municipal de Loures. Termina desta forma a sua  
186 intervenção.-----  
187 O Sr. Presidente da Mesa informa que vai haver mais três intervenções para em seguida se  
188 fechar este ponto e passa a palavra à Sr.ª. Representante Daniela Matos.-----  
189 A Sr.ª. Representante diz não minimizar qualquer tipo de ajuda dada pela Junta  
190 nomeadamente a isenção das taxas, diz também que ficou esclarecida quanto ao abalo  
191 sentido nas contas da Junta devido às isenções das taxas, porém refere que poderia ter sido  
192 feita de outra forma a divulgação se necessário de porta a porta pois as pessoas ainda não  
193 têm noção da ajuda dada por parte da Junta nomeadamente à isenção das taxas. Frisa  
194 saber que a Junta de Freguesia foi a pioneira nesta medida e que o Sr. Presidente da Junta  
195 sempre a esclareceu e colocou a par de tudo o que estava a ser feito por parte da Junta e  
196 de tudo o que se passava quer nas conferências de líderes quer nas reuniões de Presidentes  
197 de Junta e Câmara.-----  
198 Termina desta forma a sua intervenção.-----  
199 Em seguida o Sr. Presidente da Mesa dá a palavra ao Sr. Representante Bruno Simão.-----  
200 Iniciou a sua intervenção com a uma reflexão sobre a situação pandémica que se está a  
201 atravessar, frisou que é uma situação inusitada e que nenhuma entidade pública ou privada  
202 se encontrava preparada para este cenário. Enalteceu a forma como as Juntas estão a atuar  
203 perante esta pandemia em tão curto espaço de tempo.-----

---



Assembleia de Freguesia

**MANDATO 2017-2021**

Data 16-06-2020

---

204 Em seguida falou sobre a questão do apoio, os apoios dados pelo município às IPS'S da  
205 freguesia são de facto apoios dados à população, pois estas instituições no seu conjunto  
206 prestam apoio a essa mesma população, também criaram respostas mais robustas no que  
207 diz respeito ao aparecimento de novas necessidades, diz não entender em como os apoios  
208 dados às IPS'S das freguesias não sejam apoios diretos à população. Deixou nota que esses  
209 apoios dados às IPS'S apenas são por parte do município pois nem a Segurança Social a  
210 qual até tem protocolos celebrados com as mesmas não teve essa consideração, foram  
211 também apoiados pelo município aos Bombeiros e foi também dado apoio aos alunos em  
212 articulação com o agrupamento de escolas, nomeadamente no empréstimo de  
213 computadores e fornecimento placas de acesso à internet.-----  
214 Por último, falou sobre a situação da recolha de lixo em que nesta fase está de facto  
215 preocupante e os SIMAR têm sido avisados de toda a situação. Terminou a sua intervenção  
216 colocando-se ao dispor e dizendo que os tempos que se avizinham não serão mais fáceis  
217 que os que estamos a atravessar.-----  
218 O Sr. Presidente da Mesa toma a palavra dizendo que tinha sido excedido o tempo previsto  
219 para este ponto, contudo não deixariam de ser ouvidos os representantes que tinham  
220 solicitado a sua intervenção.-----  
221 Um dos pedidos de intervenção foi por parte do Sr. Representante do PS Carlos Teixeira,  
222 porém e devido a um problema de som não se entendia claramente as questões colocadas  
223 pelo Sr. Representante, assim sendo o Sr. Presidente da Mesa passou a palavra ao Sr.  
224 Presidente da Junta no sentido de esclarecer alguns pontos das anteriores intervenções.-----  
225 O Sr. Presidente da Junta começa por agradecer a todos e a todas representantes e em  
226 particular à Sr<sup>a</sup>. Representante Daniela Matos pelo reconhecimento do trabalho e realizado  
227 por este executivo em questão de Pandemia e que esta é sim uma luta de todos.-----  
228 Respondendo à Sr<sup>a</sup>. Representante Fernanda Lima, o Sr. Presidente da Junta diz também  
229 ter uma série de questões para ver respondidas, contudo irá coloca-las em fórum próprio,  
230 pois na Última Assembleia Municipal não houve capacidade para o Sr. Presidente da  
231 Assembleia lhe dar a palavra desta forma ainda não surgiu a oportunidade para as colocar,  
232 encontrando-se desta forma pendentes.-----  
233 Relativamente à questão do mercado do Prior Velho, na última Assembleia Municipal o Sr<sup>o</sup>  
234 Presidente de Junta abordou esse tema, o qual lhe foi dito que se esta situação se encontra  
235 da mesma forma que há dois anos atrás, ou seja, à espera que se limem arestas para  
236 poderem dar início ao concurso, frisou que tinha estado em conversa com um dos possíveis  
237 interessados e que o mesmo lhe disse estar a ficar impaciente e que se até ao final de  
238 setembro não abrisse o concurso iria diretamente entrar em contacto com a Câmara.-----  
239 Seguiu-se a resposta à questão da representante Daniela Matos sobre as pragas, informou  
240 desta forma que diariamente é reportada á Câmara quer a desbaratização, quer a  
241 desratização, quer a questão da praga dos pombos contudo a Junta nunca é informada  
242 quando nem em que circunstâncias são realizadas.-----  
243 Seguiu-se o esclarecimento ao representante do PS o Sr<sup>o</sup>. Carlos Teixeira, o qual gostaria  
244 de saber em que pé estão as obras do Caneiro e as obras do Largo 1<sup>o</sup> de Maio.-----



Assembleia de Freguesia

**MANDATO 2017-2021**

Data 16-06-2020

---

245 Relativamente ao Largo 1º de Maio o Sr. Presidente da Junta diz que na ultima reunião de  
246 Assembleia lhe foi respondido que o concurso esteve aberto o qual ficou deserto, neste  
247 sentido houve um reforço de verba por parte do município para que desta forma e no  
248 próximo concurso este tenha afluência para desta forma poderem ser concluídos os  
249 respetivos trabalhos. Quanto às obras do Caneiro, estas tiveram alguns percalços, alguns  
250 constrangimentos, quer com a contaminação de terras quer com a situação de um desvio o  
251 qual não estava previsto entre outros atrasos, desta forma a conclusão das mesmas assim  
252 não se sabe sequer a data da saída da Praça da República.-----  
253 Transmitiu que está a ser agendado para o dia um de julho a abertura na íntegra do  
254 atendimento à população.-----  
255 O Srº. Presidente da Mesa tem a palavra e dá por terminado este ponto passando ao ponto  
256 seguinte.-----  
257 Período da Ordem do Dia:-----  
258 Ponto 1 – Relatório de Gestão e conta de Gerência.-----  
259 Teve a palavra neste ponto o Sr. Tesoureiro Ricardo Leão, para apresentar o Relatório de  
260 Gestão e conta de Gerência.-----  
261 Do ponto de vista da execução orçamental e do lado da receita, o exercício financeiro de  
262 dois mil e dezanove, a Junta de Freguesia arrecadou dois pontos quatro milhões de euros,  
263 ou seja oitenta e seis por cento, tendo um aumento de vinte por cento em relação ao ano  
264 de dois mil e dezoito. Ainda nas receitas e no que respeita às receitas correntes temos os  
265 impostos diretos, ou seja IMI com quarenta e quatro mil euros, dos impostos indiretos  
266 trezentos e vinte e sete mil euros que se traduzem em Publicidade e Ocupação de Via  
267 Pública, multas e outras penalidades vinte e oito mil euros, têm também a ver com o  
268 mercado do levante, caniços e monumentos.-----  
269 No que diz respeito às transferências correntes são um milhão e quatro mil euros com as  
270 transferências da Câmara a representarem a maior fatia um milhão e um mil euros, o fundo  
271 de financiamento das freguesias em cento e noventa mil euros bem como outras rubricas de  
272 receitas com menor peso. Na venda de bens e serviços correntes cento e quarenta e três  
273 mil euros, onde se destaca o mercado 1º de Maio, o pavilhão do Prior Velho, a Quinta de  
274 São José, o departamento de saúde e bem-estar bem como as receitas provenientes do  
275 cemitério os quais tiveram um peso significativo nesta rubrica de serviços correntes.-----  
276 Quanto a receitas de capital; quatrocentos mil euros traduzem-se nas transferências da  
277 Câmara no que diz respeito quer ao contrato interadministrativo e ao acordo de execução.  
278 Uma parte dos vinte por cento que têm que ser contabilizados foram transferidos como  
279 receita de capital mas também no que diz respeito e com peso ainda maior temos os  
280 protocolos que foram estabelecidos e aprovados por esta Assembleia de Freguesia no ano  
281 passado para com a Câmara Municipal de Loures em investimentos diversos, onde se  
282 destaca a pavimentação de várias ruas da freguesia e a construção do parque de laser do  
283 Prior Velho.-----

---



Assembleia de Freguesia

**MANDATO 2017-2021**

Data 16-06-2020

---

284 Do lado das despesas o seu total foi de dois milhões e três mil euros. Com uma taxa de  
285 execução que andou a rondar os oitenta e quatro por cento foi mais dezoito por cento que  
286 no ano de dois mil e dezoito.-----  
287 No que diz respeito à despesa corrente, as despesas com o pessoal tiveram maior peso,  
288 cerca de um milhão e três mil euros, a aquisição de bens e serviços significou cerca de  
289 quinhentos e sessenta mil euros, foram menos três por cento do que em dois mil e dezoito,  
290 e na rubrica juros e outros encargos foi uma fatia mais pequena com cerca de vinte e oito  
291 mil euros, basicamente dizendo respeito à questão da penhora em que com a mudança de  
292 advogado aconselhou-se a ser pago só até junho, uma vez que se encontra num processo  
293 negocial com a Namex. Ainda no que diz respeito às despesas correntes com um valor de  
294 cento e quarenta mil euros. As despesas de capital fixaram-se num valor de duzentos e  
295 trinta e dois mil euros mais cento e dezanove por cento que o verificado em dois mil e  
296 dezoito, sendo também um dado muito positivo.-----  
297 Por fim, quis deixar duas notas, uma relativa à dívida de terceiros para com a Junta de  
298 Freguesia, o valor das dívidas a trinta e um de dezembro de dois mil e dezanove era  
299 constituído essencialmente com as dívidas dos mercados, a ocupação de via pública e a  
300 publicidade, bem como dívidas provenientes da receita do cemitério. No que diz respeito à  
301 dívida de terceiros designada como contribuintes de conta corrente, ela era em dois mil e  
302 dezoito, e por via da alteração contabilística que se iniciou cento e sessenta e oito mil euros  
303 acumulada desde dois mil e doze. Como foi dito em Assembleia de Freguesia devido à  
304 implementação de uma série de medidas pelo executivo e por via do protocolo assinado  
305 com a Câmara Municipal de Loures e a autoridade tributária, é através desta medida que se  
306 iniciaram os acordos de pagamento de dívidas da Junta de Freguesia, passando a existir  
307 uma recuperação significativa dessa dívida de terceiros fixando-se no final de dois mil e  
308 dezanove em trinta e dois mil euros.-----  
309 Assim sendo, no final de dois mil e dezanove a dívida de contribuintes de conta  
310 corrente/divida de terceiros fixa-se como já foi mencionado em trinta e dois mil euros,  
311 dizendo respeito basicamente à ocupação de via pública e publicidade no valor de treze mil  
312 euros, ao mercado no valor de quinze mil euros e ao cemitério no valor de três mil euros.  
313 Quanto à dívida contabiliza como dívida de cobrança duvidosa, esta fixou-se no final do ano  
314 dois mil e dezanove nos cento e oito mil euros, basicamente tem a ver com ocupação de via  
315 pública e de publicidade e como já foi frisado a acumulação desde dois mil e doze e  
316 encontra-se toda remetida na autoridade tributária para a respetiva cobrança. Assim sendo  
317 esta dívida de terceiros representa menos de dezasseis por cento que em relação ao ano de  
318 dois mil e dezoito.-----  
319 Relativamente à dívida a terceiros, nomeadamente da dívida da Junta de Freguesia para  
320 com os fornecedores de conta corrente, através de um esforço cuidado e rigoroso por parte  
321 deste executivo, conseguiu-se reduzir o valor da dívida a fornecedores em relação a dois mil  
322 e dezoito numa percentagem de doze por cento fixando-se, no final de dois mil e dezanove  
323 em setenta mil euros. Foi também reduzido o prazo médio de pagamento para setenta dias  
324 que em dois mil e dezoito se fixava em noventa e sete dias, neste sentido, cumpre na





**Assembleia de Freguesia**  
**MANDATO 2017-2021**

Data 16-06-2020

---

325 íntegra a lei dos compromissos em vigor para as autarquias locais. No que diz respeito ao  
326 parecer do revisor oficial de contas, não foi encontrada nenhuma ênfase nem nenhuma  
327 reserva relevante que mereçam qualquer tipo de comentário. Terminou desta forma a sua  
328 intervenção.-----  
329 O Sr. Presidente da Mesa deu início à primeira ronda de intervenções relativas a este  
330 ponto.-----  
331 O Representante do PSD João Vieira interveio agradecendo a intervenção do Sr. Tesoureiro,  
332 quis saber qual a razão da subida de dezoito por cento das despesas correntes, pois é uma  
333 subida muito significativa. Referiu que o Sr. Tesoureiro disse não ter nada a comentar  
334 relativamente ao relatório do oficial de contas, mas o Sr. Representante João Vieira por leu  
335 um parágrafo do mesmo relatório que diz "apesar da evolução positiva registada este ano  
336 sobre esta matéria, não foi cumprida integralmente a regra do equilíbrio orçamental  
337 prevista no artigo quarenta do decreto-lei dois mil e treze" Concluiu ser mais um ano que a  
338 União de Freguesias de Sacavém e Prior velho não consegue cumprir aquilo que é o  
339 princípio basilar do equilíbrio orçamental e aquilo que é a execução orçamental, tanto que  
340 assim é que é o primeiro princípio enunciado na lei setenta e três de dois mil e treze  
341 relativamente à isenção orçamental. Lembra que na tomada de posse e apresentação do  
342 primeiro orçamento, foi anunciado que era o primeiro em muitos anos na União de  
343 Freguesias de Sacavém e Prior Velho que apresentava um equilíbrio entre as despesas  
344 correntes e as receitas correntes contudo o que se tem verificado é que isso não tem sido  
345 possível. Nesse sentido o PSD de Sacavém e Prior Velho tem chamado à atenção para esses  
346 desequilíbrios orçamentais, para algumas receitas que serão muito difíceis de atingir, têm  
347 sido inscritas verbas do lado da receita que dificilmente são executadas e no final encontra-  
348 se a situação em que as despesas correntes são superiores às receitas, o que segundo o  
349 revisor oficial de contas viola a lei, a União de Freguesias de Sacavem e Prior Velho não  
350 cumpre o princípio estabelecido pela lei já mencionada, Assim sendo hipoteca a capacidade  
351 que a Junta tem de executar trabalhos e obra em prol da Freguesia. Quis também saber o  
352 que é que a Junta de Freguesia se propõe fazer nos próximos anos no sentido de chegar ao  
353 final do mandato com as contas em equilíbrio, sendo que este ano será um ano difícil  
354 devido à situação de pandemia.-----  
355 É solicitado ao Sr. Tesoureira para desta forma esclarecer o Sr. Representante do PSD João  
356 Vieira.-----  
357 Neste sentido ao Sr. Tesoureiro foi dada a palavra e este esclareceu que, quanto à questão  
358 das despesas correntes e relativamente ao aumenta da percentagem e como o próprio  
359 mapa contempla, foi um aumento com as despesas de pessoal significativo nomeadamente  
360 algumas alterações de carreira. No que se refere á questão colocada sobre o equilíbrio  
361 orçamental em que as receitas correntes têm que ser superiores às despesas correntes, é  
362 de notar que o equilíbrio orçamental total também previsto na lei está cumprido, pois a  
363 arrecadação total de receita foi superior à despesa total, como tal esse equilíbrio que a lei  
364 contempla encontra-se cumprido nesta prestação de contas. Quanto à comparação entre  
365 receita corrente e despesa corrente, frisa que existe uma diferença de opinião antiga, que



Assembleia de Freguesia

**MANDATO 2017-2021**

Data 16-06-2020

---

366 foi falada no ano anterior pelo Sr. Tesoureiro, com o revisor oficial de contas em que este  
367 não inclui o saldo da conta de gerência. É legítima a posição do Sr. revisor pois é  
368 independente no seu parecer, como também é legítima a posição da Junta de Freguesia e  
369 que a própria Direção Geral das Autarquias Locais também vai ao encontro desta mesma  
370 posição, a de que o saldo da conta de gerência deve ser contado como receita corrente pois  
371 vai ser contemplado em grande medida para redução da despesa corrente. Contudo o  
372 revisor não considera que a inclusão do saldo de gerência possa ser contado para esta  
373 relação receita corrente/despesa corrente, mas sendo contabilizado o saldo de gerência já  
374 equilibra essa relação e vai ao encontro do equilíbrio orçamental. Relativamente ao futuro o  
375 Sr. Tesoureiro clarificou dizendo que a forma como o orçamento para dois mil e vinte foi  
376 elaborado nomeadamente na alocação do conjunto de rubricas que tem a ver com o  
377 contrato interadministrativo e os acórdãos de isenção com a Câmara Municipal de Loures os  
378 quais representam um ponto dois ou um ponto três milhões de euros e a forma como ela é  
379 transferida para as Juntas é em oitenta por cento corrente e vinte por cento de capital.  
380 Assim sendo e na forma como é feita levanta uma maior dificuldade às Juntas em geral e  
381 em particular às do concelho de Loures no incumprimento posterior do equilíbrio  
382 orçamental. Considerando a forma como elaborou o orçamento para dois mil e vinte nas  
383 respetivas alocações de capital corrente e tendo em conta também aquilo que terá que ser  
384 realizado na concretização desses acordos de isenção, o Sr. Tesoureiro acredita que esta  
385 matéria não se irá realizar na próxima votação de contas no próximo ano.-----  
386 Em seguida o Sr. Presidente da Mesa passa a palavra ao Sr. Representante do PSD João  
387 Vieira para a sua segunda intervenção.-----  
388 Iniciou agradecendo os esclarecimentos prestados pelo Sr. Tesoureiro mas disse que de  
389 acordo com o orçamento apresentado e apesar de resolver em parte o problema vem por  
390 outro lado agravar a dependência da Junta de Freguesia do orçamento municipal e apesar  
391 do esforço da Junta nomeadamente a nível das receitas próprias, vai se estar a contar com  
392 a Câmara para o equilíbrio orçamental, sendo que esta é uma responsabilidade do executivo  
393 e da sua gestão. Neste sentido o Sr. Representante diz não se encontrar descansado por  
394 depender das transferências da Câmara Municipal de Loures, para desta forma ser atingido  
395 o orçamento das receitas, pois não se sabe como correrão as negociações para o ano que  
396 vem com a Câmara Municipal de Loures.-----  
397 Interveio mais uma vez o Sr. Tesoureiro para esclarecimento começando por pedir desculpa  
398 pois diz que provavelmente não se fez entender na sua anterior intervenção. Afirma não se  
399 estar dependentes na questão do equilíbrio orçamental corrente, pois o equilíbrio  
400 orçamental total foi cumprido. Todavia das transferências bancárias da Câmara e a forma  
401 como foi feita a alocação para o exercício financeiro de dois mil e vinte é que foi diferente  
402 da forma como foi alocado as verbas entre receitas correntes e capital dos anos anteriores,  
403 assim sendo não há uma dependência para a concretização do princípio de equilíbrio  
404 orçamental corrente, das transferências da Câmara. Segundo o Sr. Tesoureiro não foi dito  
405 que estávamos dependentes das transferências da Câmara, mas sim foi dito que a forma  
406 como foram alocadas as rubricas para o orçamento de dois mil e vinte é que foi diferente do



Assembleia de Freguesia

**MANDATO 2017-2021**

Data 16-06-2020

407 que foi feito no ano anterior, por isso não há uma dependência direta da Câmara. O Sr.  
408 Tesoureiro é da opinião que as Juntas devem ter competências próprias na lei que não  
409 permita essa dependência do ponto de vista das transferências correntes e passarem a ter  
410 receitas próprias. Frisou que a Junta de Freguesia de Sacavém e Prior Velho é uma das  
411 Juntas de Freguesia no concelho de Loures que no ponto de vista das receitas próprias tem  
412 um peso muito significativo, e falando-se na questão da receita total da Junta de Freguesia  
413 disse que o peso das transferências significa sessenta e quatro por cento, o que é muito  
414 menor que a maioria das Juntas do concelho. Contudo e falando-se do ponto de vista da  
415 receita corrente as transferências da Câmara Municipal têm um peso de cinquenta e sete  
416 por cento o que significa que as receitas próprias da Junta continuam a ter um peso muito  
417 relevante, porém partilha da opinião do Sr. Representante de que não se sabe o que irá  
418 acontecer no decorrer deste ano relativamente à arrecadação de receitas próprias no  
419 decorrer do presente ano devido à decisão da isenção das taxas e da falta de arrecadação  
420 de alugueres importante como o da Quinta de S. José e dos mercados entre outros, pois  
421 como é evidente vai baixar as receitas arrecadadas.-----  
422 Considerou que para o próximo ano a maior preocupação de todos, desde governo a  
423 autarquias não será de contas certas pois no contexto em que vivemos a maior  
424 preocupação e trabalho é apoiar ao máximo as pessoas. Será feito tudo para serem  
425 apresentadas as ditas contas certas e com rigor de gestão, por certo com grande  
426 dificuldade e muito mais acrescida que em anos anteriores.-----  
427 Passou-se à votação e aprovação do Relatório de Gestão e conta de Gerência.-----  
428 Feita a votação, foi aprovado o documento com sete votos (7) a favor do PS, quatro (4)  
429 abstenções da CDU e duas (2) abstenções do PSD.-----  
430 Ponto dois – Apreciação do inventário patrimonial referente a dois mil e dezanove (2019),  
431 neste ponto não existiram intervenções.-----  
432 Ponto três – Primeira revisão orçamental, toma a palavra o Sr. Tesoureiro Ricardo Leão para  
433 fazer a apresentação do documento.-----  
434 Esta primeira revisão é inclusão do saldo de gerência no orçamento para dois mil e vinte,  
435 principalmente nas rubricas onde existe necessidade de se fazer um reforço, lembra que o  
436 saldo de gerência se fixou nos cinquenta e quatro mil euros e será essa a verba a incluir por  
437 isso é colocada a aprovação.-----  
438 Não havendo nenhum pedido de esclarecimento passou-se à votação do mesmo.-----  
439 Neste sentido o documento foi aprovado com sete (7) votos do PS, quatro (4) abstenções  
440 da CDU e dois votos a favor do PSD.-----  
441 Ponto quatro - Proposta do protocolo com o Sport Grupo Sacavenense.-----  
442 O Sr. Presidente da Mesa passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta Carlos Gonçalves para  
443 falar sobre o protocolo em apreciação.-----  
444 O Sr. Presidente da Junta diz ser um protocolo que dá continuidade ao anterior, diz também  
445 que visto o estado de Pandemia, todas as ajudas a coletividades e associações são poucas  
446 para amenizar as suas consequências da pandemia.-----



Assembleia de Freguesia

**MANDATO 2017-2021**

Data 16-06-2020

447 Toma a palavra a Sr. Representante do PSD Daniela Matos, dizendo que lhe parece bem a  
448 continuidade do protocolo, no entanto e visto que estamos a passar um ano com muitas  
449 dificuldades não entende o porquê da duplicação da verba, fala-se no valor de doze mil  
450 euros.-----

451 A Sr<sup>a</sup> representante e a sua bancada solicitam informação sobre a forma como foi feita a  
452 distribuição dos bilhetes no ano passado e também esclarecimentos sobre a forma como foi  
453 atribuída a verba pois no documento em análise não está refletido o porquê a atribuição da  
454 mesma.-----

455 O Sr. Representante Bruno Simão solicitou intervenção e iniciou dizendo que relativamente  
456 ao protocolo com o Sport Grupo Sacavenense a bancada da CDU iria votar a favor, pois os  
457 apoios ao associativismo são muito importantes para mais dada a situação atual que  
458 estamos a passar. Frisou mais uma vez ser da opinião que para combater os efeitos sociais  
459 desta pandemia, as entidades que desenvolvem uma atividade que ajude na coesão social e  
460 na prática do desporto tenham os recursos não só para conseguirem passar esta fase mais  
461 complexa como para conseguirem retomar os seus trabalhos. Deixa uma nota em sugere  
462 que para uma próxima tenham como modelo a celebração de contrato de desenvolvimento  
463 desportivo, pois é uma forma mais escorreita de fazer esta alocação de recursos a este tipo  
464 de entidades.-----

465 Em seguida teve a palavra o Sr. Representante do PSD João Vieira. Afirma ter ouvido com  
466 muita atenção tudo o que foi dito pelo Sr. Representante Bruno Simão, contudo disse não  
467 ter percebido nada, talvez a dificuldade seja do próprio mas perante o protocolo que está  
468 em análise não percebe porquê se falar em coesão social, falar em prática desportiva e de  
469 uma série de outras coisas as quais não se concretizam em nada, no entanto concorda que  
470 este protocolo deveria ser melhor estruturado, tem que ter mais exigência e mais rigor, frisa  
471 ter dito e continua a dizer que não se assinar protocolos e a disponibilizar verbas as quais  
472 não são suas, nem da Junta de Freguesia mas sim dos contribuintes / fregueses e  
473 libertarem-se para um clube de futebol, seja ele qual for, e a contrapartida para esta  
474 situação ser praticamente nula. Chama a tenção para o facto de no ano passado ter sido  
475 celebrado um protocolo desta natureza e nesse sentido solicita ao executivo, que lhe façam  
476 chegar a informação sobre quantos bilhetes foram distribuídos, quais os critérios dessa  
477 distribuição e quantos é que foram efetivamente utilizados nos jogos do Sacavenense ou se  
478 apenas se está a atribuir uma verba de doze mil e quinhentos euros encapuzada num  
479 protocolo de cedência de bilhetes, pois existem muitas atividades para a qual o  
480 Sacavenense pode contribuir para a dita coesão social mas que não se encontram refletidas  
481 neste protocolo, estar a falar delas apenas reflete a boa intenção. Acha pois que a verba  
482 disponibilizada é uma verba significativa que poderia ser utilizada em outras ações mas que  
483 a Junta de Freguesia entendeu apoiar o Sport Grupo Sacavenense e que está no seu direito.  
484 Referiu que provavelmente com os cabazes alimentares, que são uma bandeira do  
485 executivo, não se gastaram nem se irão gastar os doze mil e quinhentos euros, nem se irá  
486 gastar numa ajuda ao comércio e às atividades económicas, mas que se vai gastar essa  
487 verba numa ajuda ao Sacavenense em troca de cinquenta bilhetes por jogo sem se saber



Assembleia de Freguesia

**MANDATO 2017-2021**

Data 16-06-2020

488 quantos jogos se irão realizar. Ou seja, o que aqui se está a dar não é mais do que um  
489 subsídio e não um protocolo, neste sentido não se encontra disponível para aprovar um  
490 protocolo que pretende mascarar um subsídio a um clube.-----  
491 O Sr. Representante da CDU Bruno Simão usou novamente da palavra, para explicar ao Sr.  
492 Representante João Vieira que o que quis dizer na sua intervenção anterior foi que tudo  
493 está interligado e que segundo ele, citando uma frase antiga "nem só de pão vive o  
494 homem", que estas atividades são importantes também para as pessoas da Freguesia e que  
495 os bilhetes disponibilizados não são importantes, o que de fato é importante é a  
496 continuidade do Sacavenense para a pratica desportiva dos jovens e em especial dos de  
497 Sacavém.-----  
498 Interveio novamente o Sr. Representante João Vieira dizendo que não tinha dito nem falado  
499 contra a prática do desporto e a importância que o desporto tem no desenvolvimento da  
500 sociedade em geral e na criação de bons hábitos na nossa juventude e frisa que ele próprio  
501 pratica desporto. Contudo o que é questionado é se se está a mascarar um apoio com aquilo  
502 que é menos importante, ou seja os bilhetes., é neste sentido que frisa a necessidade de  
503 uma melhor estruturação na elaboração deste tipo de protocolo, para se perceber para  
504 onde é que vão os dinheiros dos contribuintes, e quando é dito que se promove a prática  
505 desportiva, o Sr. Representante gostaria de saber quais as ações que este protocolo  
506 estabelece para a promoção dessa dita prática desportiva junto da nossa juventude, pois diz  
507 não ver nenhuma.-----  
508 O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para prestar  
509 esclarecimentos.-----  
510 O Sr. Presidente da Junta inicia a sua intervenção fazendo uma correção relativamente aos  
511 valores frisados pela Sr.<sup>a</sup> Representante Daniela Matos, refere que a verba atribuída no ano  
512 anterior ao Sport Clube Sacavenense foi doada em três tranches, a primeira de seis mil  
513 euros e as duas que se seguiram foram de três mil euros cada, logo se fosse duplicado o  
514 valor seria de vinte e quatro mil euros e não de doze mil.-----  
515 Relativamente à intervenção do eleito Bruno Simão, referiu que foi o fato de mais familiares  
516 poderem acompanhar as suas crianças e estarem mais presentes. Informa o Sr.  
517 Representante do PSD João Vieira que lhe irá fazer chegar a listagem pedida dos bilhetes,  
518 contudo terá que solicitar essa informação à Associação de Pais, pois os bilhetes foram  
519 entregues a essa entidade para fazerem a distribuição visto a proximidade que têm com as  
520 crianças e suas famílias conhecendo melhor a sua realidade e podendo desta forma fazer  
521 uma melhor seleção. Referiu também que no ano anterior as instalações do Sacavenense  
522 foram utilizadas pela Junta de Freguesia para atividades desportivas com as crianças das  
523 colónias de férias e se este ano não tivesse sido um ano atípico também teriam tido essa  
524 finalidade. Todavia o mais importante e dado este ser um ano anómalo considerou que o  
525 apoio dado a todas as Associações e Coletividade é uma mais-valia pois são muitas as que  
526 sem estes apoios teriam que fechar as portas. Revelou existir uma coletividade na Freguesia  
527 que nem dinheiro tem para pagar as contas da luz e da água e foi a Junta que teve que  
528 adiantar a verba, se não teriam mesmo fechado a porta.-----



**Assembleia de Freguesia**  
**MANDATO 2017-2021**

Data 16-06-2020

529 O Sr. Tesoureiro pediu a palavra para deixar uma nota. Disse que relativamente ao que foi  
530 dito pelo Sr. Presidente da Junta apenas queria acrescentar que em relação às verbas em  
531 tranches, o que se modificou foi que este protocolo tem a vigência do ano civil e não do ano  
532 desportivo pois o ano desportivo apanha dois anos civis e do ponto de vista contabilístico e  
533 financeiro seria mais difícil para a Junta de Freguesia. Por isto este protocolo não teve  
534 aumento de verba teve apenas uma vigência do ano civil e não de época desportiva.-----  
535 O Sr. Presidente da Mesa menciona não ter mais pedidos para intervenção. Põe à votação o  
536 Protocolo com o Sport Grupo Sacavenense.-----  
537 Foi aprovado com sete (7) votos a favor do PS, quatro (4) votos da CDU a favor e dois (2)  
538 votos contra do PSD com declaração de voto por parte da representante Daniela Matos na  
539 qual consta ...“quero que fique registado que a bancada do PSD não é contra o dar um  
540 subsídio, um protocolo ou aquilo que lhe queiram chamar ao Sport Grupo Sacavenense, é  
541 sim contra pela forma como está escrito e pela forma como nós estamos a vota-lo, isso é  
542 que não está correto, o documento elaborado de outra forma teria tido outro sentido de  
543 voto desta bancada.”-----  
544 Ponto cinco – Proposta do protocolo do Futebol Clube do Prior Velho.-----  
545 A Sr<sup>a</sup>. Representante do PSD Daniela Matos solicitou a palavra dizendo que este protocolo  
546 tem uma vez mais um objetivo espelhado para que é a verba e a sua contrapartida é o  
547 apoio deste Clube às iniciativas da Junta de Freguesia na Vila do Prior Velho, nesse sentido  
548 gostaria de questionar se existe alguma previsão para a realização da Milha Urbana do Prior  
549 Velho, espelhada no protocolo.-----  
550 O Sr. Presidente do executivo esclarece que a Milha Urbana é de Sacavém a Léguas é que é  
551 do Prior Velho, assim começa por salientar que esta corrida envolve uma série de entidades  
552 quer a Câmara Municipal de Loures quer a Federação de Atletismo pois esta é uma prova  
553 referenciada. O executivo pensa vir a realizá-la contudo está pendente devido à situação  
554 atual de pandemia, uma vez que a DGS não recomenda. Estar a dar uma data não é viável  
555 porque neste momento não depende apenas da Junta de Freguesia e do Futebol Clube do  
556 Prior Velho.----  
557 Sem mais intervenções o Sr. Presidente da Mesa põe a votação a proposta de protocolo a  
558 qual foi aprovada por unanimidade.-----  
559 Ponto seis – Proposta do Prolongamento de Toponímia – Rua José Pedro Lourenço em  
560 Sacavém. O Sr. Secretário Jorge Garcias apresentou o documento em questão.-----  
561 O Sr. Secretário inicia a sua intervenção explicando que este é um pedido que vem da parte  
562 da Câmara Municipal de Loures o de ser dado um topónimo ao troço de rua que fica entre a  
563 Rua das Poças e a Rua Estado da Índia, dado que este é um troço pequeno optou-se por  
564 fazer a proposta da Rua José Pedro Lourenço, tendo início na Rua José Augusto Braamcamp  
565 prolongando-se até à Rua Estado da Índia. Deixou uma ressalva sobre este ponto, dizendo  
566 que foi anexado um breve currículo que não diz respeito a esta individualidade. Os serviços  
567 fizeram uma pesquisa e já foi pedido um esclarecimento à Câmara mas ainda não houve  
568 resposta, assim solicita que não seja tomado em conta esse resumo biográfico pois não



**Assembleia de Freguesia**  
**MANDATO 2017-2021**

Data 16-06-2020

569 corresponde à individualidade que dá o nome à rua, que é José Pedro Lourenço nesse  
570 sentido deixa a ressalva para que aquele troço fique com o mesmo nome.-----  
571 Terminada a intervenção e não havendo mais pedidos, a proposta foi posta a votação, a  
572 qual foi aprovada por unanimidade.-----  
573 Ponto sete – Apreciação da informação escrita da atividade trimestral da União das  
574 Freguesias de Sacavém e Prior Velho, não houve nenhuma intervenção.-----  
575 Esgotados os pontos da ordem de trabalhos e por mais nada haver a tratar, foi lida a  
576 minuta da ata que posta à apreciação e votação, foi aprovada por unanimidade.-----  
577 Deu-se por encerrada a reunião, às vinte e três horas e trinta e três minutos.-----  
578 O Presidente-----  
579 Joaquim Nogueira Castro Marques ----- Joaquim Nogueira Castro Marques  
580 A 1ª. Secretária-----  
581 Maria de Lurdes Vieira de Campos ----- Maria de Lurdes Vieira de Campos  
582 O 2º. Secretário-----  
583 Teresa Conceição Tavares Santos Miranda ----- Teresa Santos Miranda